



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



BRUNO FERNANDES FERREIRA

**ANÁLISE FINANCEIRA, GESTÃO DE CUSTOS E
CONTABILIDADE GERENCIAL COMO MECANISMOS PARA
A TOMADA DE DECISÃO E ÊXITO EMPRESARIAL DA
SIEMENS ENERGY**

Limeira
2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



BRUNO FERNANDES FERREIRA

**ANÁLISE FINANCEIRA, GESTÃO DE CUSTOS E
CONTABILIDADE GERENCIAL COMO MECANISMOS PARA
A TOMADA DE DECISÃO E ÊXITO EMPRESARIAL DA
SIEMENS ENERGY**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração de Empresas à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Van Noije

Limeira
2022

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Ana Luiza Clemente de Abreu Valério - CRB 8/10669

F413a Ferreira, Bruno Fernandes, 2000-
Análise financeira, gestão de custos e contabilidade gerencial como mecanismos para a tomada de decisão e êxito empresarial da Siemens Energy / Bruno Fernandes Ferreira. – Limeira, SP : [s.n.], 2022.

Orientador: Paulo Van Noije.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Tomada de decisões. 2. Contabilidade gerencial. 3. Análise econômico-financeira. I. Van Noije, Paulo, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. III. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Financial analysis, cost management and management accounting as mechanisms for decision making and business success at Siemens Energy

Palavras-chave em inglês:

Decision making

Managerial accounting

Ratio analysis

Titulação: Bacharel em Administração

Data de entrega do trabalho definitivo: 27-11-2022

Autor: Bruno Fernandes Ferreira

Título: Análise Financeira, Gestão de Custos e Contabilidade Gerencial como Mecanismos para a Tomada de Decisão e Êxito Empresarial da Siemens Energy

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Administração de Empresas

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Paulo Van Noije – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Nome completo – Coorientador(a)
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Nome completo – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof. Dr. Paulo Van Noije
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Aos meus pais, que batalharam para me proporcionar honrosos valores e uma educação de qualidade, dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e familiares pelo apoio em muitos âmbitos da minha vida.

Aos meus professores, que me proporcionaram a educação que emprego na elaboração deste trabalho hoje e ao meu orientador, que me amparou durante todo o processo de elaboração deste trabalho.

A todos aqueles que me apoiaram de alguma maneira durante minha jornada pessoal e acadêmica.

“O caminho para o desenvolvimento social e econômico – seja de um país ou de uma organização – passa necessariamente pela administração.”

Idalberto Chiavenato

FERNANDES FERREIRA, Bruno. Análise Financeira, Gestão de Custos e Contabilidade Gerencial como Mecanismos para a Tomada de Decisão e Êxito Empresarial da Siemens Energy. 2022. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Administração de Empresas – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2022.

RESUMO

É amplamente disseminado na maioria das grandes empresas a importância dos números, das ferramentas de controle e a correta análise destes instrumentos para que o negócio permaneça sustentável no médio e longo prazo. Contudo, esta, por vezes, não é a realidade para as pequenas e médias empresas, que não possuem uma boa organização e estrutura financeira, o que faz com que muitas destas empresas culminem em complicações financeiras e ou até mesmo falência. Sendo assim, o presente trabalho aborda a temática das ferramentas financeiras e de controle que devem ser utilizadas como recurso importante para auxiliar na administração empresarial e na tomada de decisões por parte dos gestores, visando escolhas mais assertivas, melhores resultados e saúde financeira para a organização. A obra busca elucidar, através de estudo de caso na Siemens Energy – empresa do grupo Siemens AG voltada para o setor de energia – e revisão bibliográfica, como as ferramentas financeiras, de custos e de contabilidade gerencial podem assessorar os administradores nesta jornada, tomando decisões de máxima eficiência e baixo risco.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Contabilidade gerencial. Análise financeira. Gestão de custos. Ferramentas financeiras.

FERNANDES FERREIRA, Bruno. Financial Analysis, Cost Management and Management Accounting as Mechanisms for Decision Making and Business Success at Siemens Energy. 2022. 41^{of}. Trabalho de Conclusão de Curso para Graduação em Administração de Empresas. – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2022.

ABSTRACT

It is widely disseminated in most of the large companies the importance of numbers, control tools and the correct analysis of these instruments so that the business remains sustainable in the medium and long term. However, this is sometimes not the reality for small and medium-sized companies, which do not have a good organization and financial structure, which may cause many of these companies to end up in financial complications or even bankruptcy. Thus, this paper addresses the issue of financial and control tools that must be used as an important resource to assist in business administration and decision making by managers, aiming for more assertive choices, better results, and financial health for the organization. The work seeks to elucidate, through a case study at Siemens Energy - a company of the Siemens AG group focused on the energy sector - and a literature review, how financial, cost, and management accounting tools can assist managers in this journey, making decisions with maximum efficiency and low risk.

Keywords: Decision making. Management accounting. Financial analysis. Costs management. Financial tools.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | | |
|----------|--|----|
| Figura 1 | Etapas básicas da análise financeira..... | 14 |
| Figura 2 | Diferenças entre a Contabilidade Financeira & Contabilidade Gerencial | 16 |
| Figura 3 | Resumo de atividades de Contabilidade Gerencial..... | 17 |
| Figura 4 | Balanço Patrimonial (Ativo)..... | 24 |
| Figura 5 | Balanço Patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido)..... | 25 |
| Figura 6 | Demonstração de Resultados do Exercício..... | 26 |
| Figura 7 | Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial (Ativo).... | 27 |
| Figura 8 | Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido)..... | 28 |
| Figura 9 | Análise Vertical e Horizontal da Demonstração de Resultados do Exercício..... | 29 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-------------|---|
| BP | Balanco Patrimonial |
| DRE | Demonstração de Resultados do Exercício |
| FC | Fluxo de Caixa |
| FCA | Faculdade de Ciências Aplicadas |
| LGPD | Lei Geral de Proteção de Dados |
| SE | Siemens Energy |

SUMÁRIO

| | | |
|-------|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 2 | FERRAMENTAS ESSENCIAIS E SUAS METODOLOGIAS..... | 13 |
| 2.1 | Planejamento Financeiro..... | 13 |
| 2.2 | Análise Financeira..... | 14 |
| 2.2.1 | Análise em Corte Transversal..... | 14 |
| 2.2.2 | Análise em Série Temporal..... | 14 |
| 2.2.3 | Análise Combinada..... | 15 |
| 2.3 | Contabilidade Gerencial..... | 15 |
| 2.3.1 | Análise Financeira & Contabilidade..... | 15 |
| 2.3.2 | Funcionamento da Contabilidade Gerencial..... | 15 |
| 2.4 | Gestão de Custos..... | 17 |
| 2.4.1 | Custos Diretos..... | 18 |
| 2.4.2 | Custos Indiretos..... | 18 |
| 2.4.3 | Aplicações..... | 18 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 19 |
| 4 | ESTUDO DE CASO..... | 19 |
| 4.1 | Siemens Energy..... | 19 |
| 4.2 | Estrutura Financeira e Percepção dos Colaboradores..... | 20 |
| 4.3 | Resultados Financeiros e Indicadores..... | 23 |
| 4.3.1 | Relatórios Financeiros..... | 23 |
| 4.3.2 | Análise Vertical e Horizontal..... | 26 |
| 4.3.3 | Indicadores Financeiros..... | 30 |
| 5 | CONCLUSÃO..... | 34 |

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui um alto índice de mortalidade de pequenas e médias empresas e este fato pode ser atribuído principalmente a dois fatores: a alta complexidade que o mundo dos negócios desenvolveu com a globalização e a inadequada organização e estrutura financeira adotada por estas empresas.

Dada esta inadequada organização e estruturação financeira, muitas destas empresas acabam por gerar fluxos de caixa negativos, dados financeiros incorretos e acabam por tomar decisões equivocadas, tornando assim a organização insustentável a médio e longo prazo.

Desta maneira, a Análise Financeira, Análise de Custos e a Contabilidade Gerencial são excelentes ferramentas para organizar e estruturar financeiramente uma empresa, sobretudo durante o seu período de crescimento. Estas ferramentas auxiliam o gestor na tomada de decisões e proporcionam uma visão ampla do negócio, ajudando a tomar decisões que minimizam o risco e maximizam a eficiência do negócio, mantendo assim a competitividade perante o mercado.

Observamos com certa frequência que várias empresas, principalmente as pequenas, têm falido ou enfrentam sérios problemas de sobrevivência. Ouvimos empresários que criticam a carga tributária, os encargos sociais, a falta de recursos, os juros altos etc., fatores esses que, contribuem para debilitar a empresa. Entretanto, descendo fundo em nossas investigações, constatamos que, muitas vezes, a “célula cancerosa” não repousa nessas críticas, mas na má gerência, nas decisões tomadas sem respaldo, sem dados confiáveis. Por fim observamos, nesses casos, uma contabilidade irreal, distorcida, em consequência de ter sido elaborada única e exclusivamente para atender às exigências fiscais. (MARION, 2006, p. 24)

O Planejamento Financeiro tem como objetivo traçar metas e objetivos de curto e longo prazo para a organização, visando alocar da melhor maneira possível os recursos financeiros.

Vale destacar ainda que o uso destes instrumentos vai muito além de gerar números. É de suma importância que os dados gerados sejam interpretados de forma correta, é somente a partir deste ponto que os dados passam a realmente significar algo e deixam de ser apenas números, trazendo então a assertividade às decisões corporativas.

2. FERRAMENTAS ESSENCIAIS E SUAS METODOLOGIAS

Durante o funcionamento de uma empresa existem diversas situações que devem ser trabalhadas, como maximizar lucro, minimizar custos, ganhar participação de mercado, se destacar perante a concorrência e satisfazer os *stakeholders*.

A fim de cumprir tais situações de maneira pertinente, ferramentas financeiras e de controle devem ser adotadas como artifícios auxiliares.

2.1 Planejamento Financeiro

Nos tempos atuais é de grande valia que um planejamento financeiro e estratégico, detalhando as ações que deverão ser adotadas pela companhia durante suas operações, seja elaborado. Além disso, é indispensável que tais planejamentos sejam revisitados periodicamente.

Planejamento é o ato de tomar decisões por antecipação à ocorrência de eventos reais, e isto envolve a escolha de uma entre várias alternativas de ações possíveis, que os gerentes podem formular no contexto de diversos cenários prováveis do futuro. (NAKAGAWA, 1995, p. 48)

Um planejamento bem elaborado fará com que objetivos previamente definidos sejam atingidos com maior facilidade, os riscos sejam mitigados e decisões mais assertivas sejam tomadas.

Tão significativo quanto a elaboração do planejamento é o controle e acompanhamento deste, pois, desta forma, será possível entender se a organização está direcionada para o resultado esperado e, caso contrário, seja possível replanejar e ajustar as estratégias.

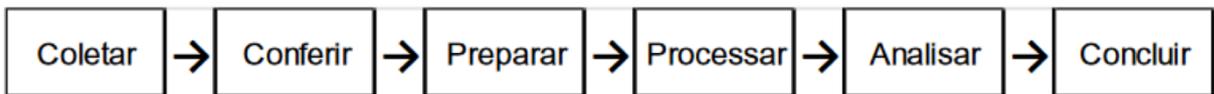
Para tanto, a Análise Financeira e a Contabilidade Gerencial deverão ser utilizadas como meio de assessorar as tomadas de decisões.

A tomada de decisão é a transformação de informações analisadas em ação, ou seja, primeiro se identifica o problema e posteriormente se pensa em uma ação que atingirá algum benefício para a empresa. (Oliveira, 2011)

2.2 Análise Financeira

A Análise Financeira tem por objetivo observar e coletar informações dos arquivos financeiros gerados pela companhia, como Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração do Fluxo de Caixa, para então criar indicadores que auxiliarão o administrador em sua tomada de decisão. Desta forma, podemos considerar que esta ferramenta possui um enfoque mais gerencial.

Figura 1 - Etapas básicas da análise financeira



(Fonte: KUHN; LAMPERT, 2012).

A Análise Financeira é de interesse para, principalmente, três partes envolvidas no negócio: os acionistas (para empresas de capital aberto), os administradores e os credores. Ademais, esta pode ser elaborada de três maneiras:

2.2.1 Análise em Corte Transversal

A Análise em Corte Transversal trabalha com a comparação de diferentes empresas mas do mesmo setor e na mesma data, possibilitando assim o benchmarking, que é o estudo da concorrência, e a análise de desempenho das empresas.

Para Gitman (2004):

A análise em corte transversal envolve a comparação de índices financeiros de diferentes empresas na mesma data. Os analistas geralmente se interessam no desempenho de uma empresa em relação a outras de seu setor.

2.2.2 Análise em Série Temporal

A análise em série temporal, diferente da Transversal, avalia o desempenho da empresa em comparação com anos anteriores. Esta análise possibilita que os administradores enxerguem qual é o atual desempenho da organização e se tal desempenho é favorável.

A análise de séries temporais avalia o desempenho com o passar do tempo. A comparação entre desempenho corrente e desempenho passado, utilizando índices financeiros, permite aos analistas avaliar o progresso alcançado pela empresa. O surgimento de tendências pode ser detectado comparando-se o desempenho de vários anos. Tal como ocorre da análise em cortes transversais, qualquer variação significativa de um ano para outro pode ser sintoma de um problema sério. (GITMAN, 2004, p. 44)

2.2.3 Análise Combinada

Para a maior parte das empresas que usufruem desta ferramentas como mecanismo de análise e controle, o mais comum é que seja feito de forma combinada, ou seja, a abordagem Transversal e Temporal sendo trabalhadas juntas.

Isto pois é necessário que o gestor, além de entender o desempenho de sua própria empresa, esteja também atento ao desempenho da concorrência, podendo assim adaptar seu planejamento financeiro e estratégico caso necessário.

2.3 Contabilidade Gerencial

2.3.1 Análise Financeira & Contabilidade

Tanto a Análise Financeira quanto a Contabilidade são consideradas ferramentas que podem gerar dados financeiros para a empresa. Contudo, é de responsabilidade da Contabilidade Gerencial atrelar estes dados a tomada de decisões.

Enquanto os contadores produzem documentos e relatórios financeiros (dados financeiros) os administradores financeiros estudam tais demonstrações contábeis e geram índices e análises (também dados financeiros).

A administração financeira e a contabilidade são, em suma, atividades análogas e operam em conjunto.

2.3.2 Funcionamento da Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial, assim como diversos outros campos de estudo, vem evoluindo com o tempo. O atual estágio em que esta se encontra, iniciado em

1995, foca no processo de criação de valor através do uso efetivo dos recursos empresariais.

A Contabilidade gerencial, como uma parte integral do processo de gestão, adiciona valor distintivamente pela investigação continua sobre a efetividade da utilização dos recursos pelas organizações - na criação de valor para acionistas, clientes e outros credores. (IFAC, parágrafo 29).

Ao contrário da Contabilidade Financeira, que foca na agregação de valor para os sócios e acionistas, ou seja, público externo à organização, a Contabilidade Gerencial tem seu foco no público interno, visando igualar as informações financeiras e operacionais disponíveis para que haja uma correta gestão empresarial, planejamento, controle das operações e tomada de decisões.

Figura 2 - Diferenças entre a Contabilidade Financeira & Contabilidade Gerencial

| Fator | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial |
|--|---|---|
| Usuários dos relatórios | Externos e internos. | Internos. |
| Objetivos dos relatórios | Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos. | Objetivo especial de facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente. |
| Forma dos relatórios | Balço patrimonial, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração das mutações do patrimônio líquido. | Orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custo, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão. |
| Frequências dos relatórios | Anual, trimestral e mensal. | Quando necessário pela administração. |
| Custos ou valores utilizados | Primariamente históricos (passados). | Históricos e esperados (previstos). |
| Bases de mensuração usadas para quantificar os dados | Moeda corrente. | Várias bases (moeda corrente, moeda estrangeira, moeda forte, medidas físicas, índices etc.). |
| Restrições nas informações fornecidas | Princípios contábeis geralmente aceitos. | Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração. |
| Característica da informação fornecida | Deve ser objetiva (sem viés), verificável, relevante e a tempo. | Deve ser relevante e a tempo, podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade e menos precisão. |
| Perspectiva dos relatórios | Orientação histórica. | Orientada para o futuro para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas), acoplada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (para o controle posterior do fato). |

(Fonte: Padoveze, 2009)

Desta forma, a Contabilidade Gerencial trabalha as informações disponíveis na Contabilidade Financeira, criando, analisando, mensurando, preparando e interpretando de acordo com as necessidades da organização.

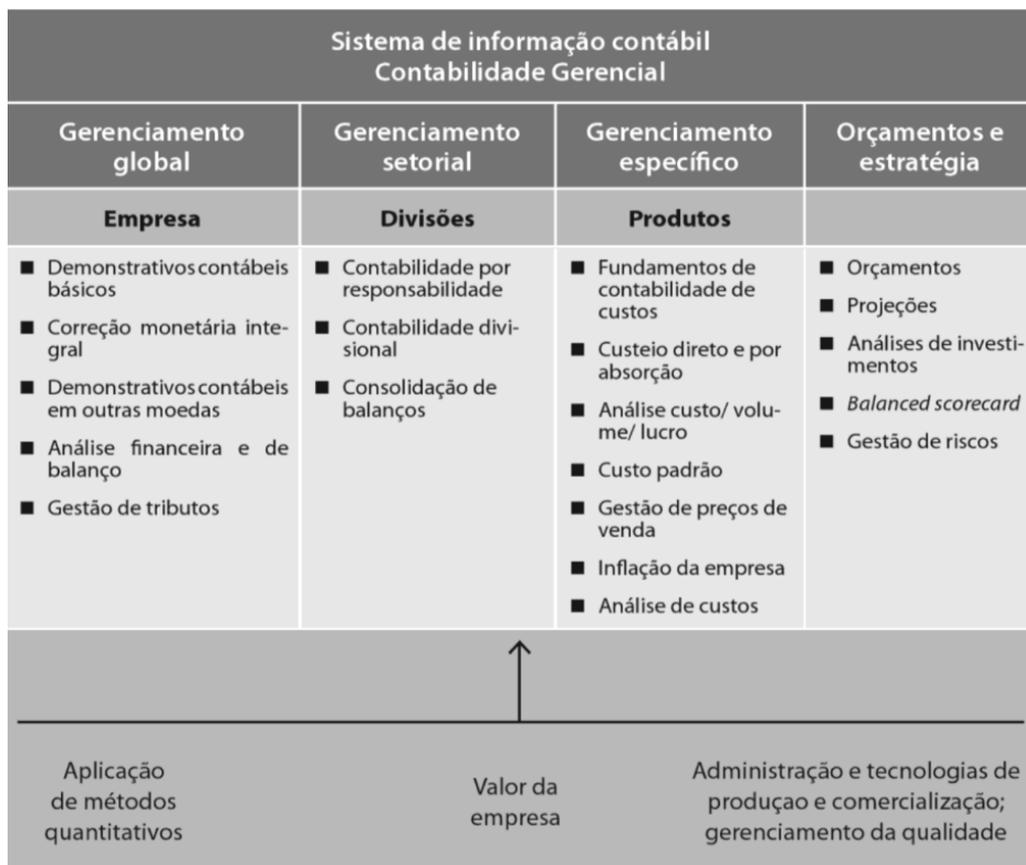
A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na Contabilidade Financeira, a Contabilidade de Custos, a análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais

analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. (IUDICIBUS, 2005)

O *controller*, colaborador responsável pelas atividades na Contabilidade Gerencial, possui como responsabilidades trabalhar a gestão dos recursos empresariais por meio da contabilidade e análise de custos e desempenho.

Além disso, é imprescindível que haja um sistema de informação gerencial integrado, onde constam informações de todos os processos e estes possam ser monitorados.

Figura 3 - Resumo de atividade de Contabilidade Gerencial



(Fonte: Padoveze, 2009)

2.4 Gestão de Custos

Custos e Lucro são valores inversamente proporcionais, sendo assim, para que o lucro seja maximizado é necessário que os custos sejam minimizados. O lucro, além de ser atribuído a receita das vendas, é também derivado da incoerência de custos.

Além da maximização de lucros, outras diversas estratégias podem ser resultantes da gestão de custos, como penetrar ou conquistar mercado. Em uma estrutura de mercado onde há ampla concorrência é extremamente significativo que a gestão de custos seja feita de maneira habilidosa, para que, desta forma, seja possível conquistar uma posição vantajosa perante a concorrência.

Para Martins (2008, p. 22): “o conhecimento do custo é vital para saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los [os custos]”

2.4.1 *Custos Diretos*

Os dispêndios decorrentes da produção de um bem ou prestação de um serviço são caracterizados como “Custos Diretos”.

2.4.2 *Custos Indiretos*

Os gastos realizados com atividades que não estão diretamente atrelados a produção de um bem ou prestação de um serviço, como o setor administrativo, por exemplo, são caracterizados como “despesas”.

2.4.3 *Aplicações*

A Gestão de Custos possui três principais áreas de estudo e aplicação, são elas: avaliação de estoques e custos de produtos vendidos, avaliação de imobilizados, e, por fim, avaliação de bens em fabricação.

Além disso, se caracteriza como aplicação também o planejamento e a definição de preços ao mercado.

3. METODOLOGIA

O método de pesquisa empregado neste trabalho é a descritiva, que será desenvolvida através de:

- Pesquisa de campo, com entrevistas com os colaboradores de diferentes áreas financeiras da empresa, visando entender o funcionamento das ferramentas financeiras e de planejamento bem como o posicionamento dos funcionários em relação a isto;
- Análise de documentos e relatórios financeiros, de forma a expor os resultados da organização e a importância das análises e indicadores;
- Pesquisa bibliográfica, aspirando o embasamento teórico e a correlação com a realidade.

“A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Este tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.” (TRIVIÑOS, 1987)

Este estudo tem caráter qualitativo, contudo dados numéricos também serão apresentados como forma de elucidar e validar opiniões e noções. Os dados apresentados foram coletados em conformância com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em outubro de 2022, durante a elaboração do trabalho, portanto as respostas são anônimas e dados sensíveis ou pessoais não foram coletados.

4. ESTUDO DE CASO

4.1 Siemens Energy

A empresa escolhida para o desenvolvimento da pesquisa de campo foi a Siemens Energy (SE), uma empresa de grande porte coligada ao grupo Alemão Siemens AG.

A Siemens AG é uma empresa centenária, fundada em 1847. Já a Siemens Energy, objeto deste estudo de caso, é uma empresa independente fruto de um *carve out*¹ feito em 2020.

¹ Alienação parcial de uma unidade de negócios na qual uma empresa-mãe vende uma participação minoritária de uma subsidiária a investidores externos.

No final de setembro de 2020 a SE passou a ser listada na bolsa de valores de Frankfurt e, apenas alguns meses depois, foi integrada na lista de empresas *blue chips*² da Alemanha.

O objetivo de tal reorganização societária foi agrupar a maior parte das soluções energéticas do grupo Siemens em uma única empresa, proporcionando maior autonomia nas decisões da companhia e impulsionando sua performance financeira.

A Siemens Energy é ainda a acionista majoritária (67%) da Siemens Gamesa, uma empresa do grupo Siemens AG voltada para energia renovável. Sendo assim, a Siemens Energy dispõe de um vasto portfólio de soluções energéticas; passando por transmissão, geração, aplicações industriais, energia renovável, novos negócios de energia (hidrogênio) e serviços.

Atualmente, todos em nossa sociedade buscam por energia, portanto o objetivo da Siemens Energy enquanto empresa é, através de sua vasta experiência no ramo, suas tecnologias e inovação, atender a crescente demanda global por energia e proporcionar uma transição energética para uma energia mais sustentável, confiável e acessível. Atualmente a companhia já contribui com mais de 16% de toda geração de energia do mundo.

4.2 Estrutura Financeira e Percepção dos Colaboradores

Por se tratar de uma empresa de grande porte, a organização financeira é muito bem elaborada e estruturada, de forma que seja possível dirigir o negócio de diferentes partes do mundo. Através de uma pesquisa com colaboradores de diferentes áreas financeiras da Siemens Energy foi possível elaborar uma síntese do funcionamento das principais setores financeiros, sendo estes a Controladoria Central, Controladoria de Business Unit³ Controladoria de Projetos e Tesouraria.

A Controladoria Central é responsável por planejar e analisar as estratégias financeiras corporativas, gerir o capital, controlar financeiramente companhia e prestar suporte às Business Units. Além disso, esta é a área que faz o elo com a

² Empresas representantes dos negócios mais valiosos ou importantes na bolsa de valores.

³ Traduzindo para o português significa Unidade de Negócios e é a forma como a Siemens Energy se divide

sede da empresa, localizada na Alemanha.

Em paralelo a Controladoria da Business Unit possui a mesma dinâmica da Controladoria Central, contudo, com uma visão limitada à unidade de negócio na qual está alocada.

Para um colaborador da Controladoria Central, as áreas de finanças na Siemens Energy são divididas por funções, ou seja, existem áreas de finanças nas unidades de negócios e em funções corporativas (tesouraria, área tributária, contabilidade e controladoria). As áreas das unidades de negócios são responsáveis por acompanhar o desempenho do negócio e as áreas corporativas são responsáveis por garantir a adequada administração de obrigações financeiras locais e dar o suporte devido para as unidades de negócio.

Indo um pouco mais a fundo na Unidade de Negócios existe a Controladoria de Projetos, que é a área responsável por controlar a viabilidade financeira dos projetos em execução ou em garantia. É incumbida de controlar custos, recebimentos, mudanças de escopo e até mesmo problemas que possam surgir e que prejudiquem a confiabilidade da companhia perante o cliente.

Segundo um colaborador da área de Controladoria de Projetos, um projeto pode ser considerado uma mini empresa, onde é necessário, durante 12 a 18 meses, administrá-la, acompanhando seu fluxo financeiro de custos e recebíveis, garantindo sua saúde até a entrega do produto final.

Por fim, a área de Tesouraria fica responsável pelo controle de curto prazo das entradas e saídas financeiras da empresa, sendo primordial para a gestão diária e mensal dos recursos. Além disso, esta área é encarregada pela contratação de instrumentos financeiros e negociação de prazos e descontos.

Sou responsável pelo cuidado e gestão de exposições cambiais e financiamento de projetos, desta maneira, tenho o viés de olhar para nossas operações e também para fomentar opções de financiamento para dar mais acesso a nossos equipamentos para nossos clientes, desta forma, por um lado a ajuda especializada de financiamento fomenta, através de opções adicionais de financiamento, as vendas de nossos projetos, e depois destas colocadas, as exposições criadas em moedas estrangeiras tem também meu olhar para que os projetos mantenham-se saudáveis, que a volatilidade da moeda não incorra em prejuízo aos projetos ao invés de ao final deste apurarmos nossos ganhos. assim como contribuo para estudos

de mercado, onde fatores macroeconômicos podem ser de extrema influência e assim contribuir para estudos que culminarão em tomadas de decisões assertivas. (Analista de Financiamento de Projetos).

Apesar de ser segmentado em diferentes áreas e com diferentes atribuições, há uma grande interdependência entre elas, de forma que o mecanismo como um todo funcione.

Contudo, a visão de um dos colaboradores da Controladoria Central é de que as ferramentas de análise e controle são em parte semelhantes e em parte distintas entre cada área. Dado que a Siemens Energy possui diversas unidades de negócios, cada uma desenvolveu seus próprios controles individuais e apenas se utilizam do mesmo sistema (SAP) e das mesmas ferramentas de relatório, que são utilizados para reportar os resultados para a matriz. Além disso, observa que os erros e acertos da gestão de cada área são dificilmente compartilhados, o que mostra que há um ponto a ser melhorado na sinergia entre os departamentos.

Ainda, outro ponto levantado por um colaborador foi de que a empresa é muito dependente da ferramenta Microsoft Excel e da extração manual de relatórios, o que culmina em certa lentidão no processo.

Muitos processos tem apoio manual, apesar de contarmos com macros e sistemas, as limitações de sistema (ou até falta de compatibilidade de um sistema para o começo do processo e outro para finalizá-lo) demandam uma interação manual muito grande, que tira um pouco o foco da pessoa em construção de relacionamentos/consultorias [...] (Colaborador de Tesouraria).

Portanto, a percepção de alguns colaboradores é de que é necessário mais investimentos em digitalização por parte da organização, de forma que haja menos esforço manual, maior precisão nas análises e relatórios e os funcionários possam focar efetivamente naquilo que importa.

Em contrapartida, o coordenador da área de Controladoria da Unidade de Negócios, que está na empresa a menos de 5 anos, relata que já viu algumas iniciativas de digitalização. Ademais, o gerente de Controladoria Central segue esta mesma linha, expondo que, durante seu tempo na companhia, houveram algumas melhorias nas ferramentas utilizadas e, juntamente, um avanço na digitalização de tarefas.

Sendo assim, é possível inferir que já existe uma iniciativa da corporação para que novas ferramentas e digitalização sejam implementadas. Entretanto, este processo está aquém do esperado pelos colaboradores.

“Hoje temos algumas mudanças na forma de controle, com algumas automatizações, porém ainda estamos começando e temos muito a melhorar [...]”
(Colaborador da Área de Controladoria de Projetos)

4.3 Resultados Financeiros e Indicadores

4.3.1 Relatórios Financeiros

Se tratando de uma empresa de capital aberto e com ações listadas na bolsa de valores de Frankfurt, é exigido que a empresa divulgue seus resultados financeiros e, através destes, podemos processar uma série de análises e indicadores.

As informações são divulgadas trimestral e anualmente e são divididas em: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) e Fluxo de Caixa (FC). Todavia, neste projeto o foco será apenas no Balanço e na Demonstração de Resultados.

O BP pode ser definido como um relatório financeiro que tem por objetivo apresentar a situação contábil e econômica de uma empresa em determinado período. Ainda, é tido como o demonstrativo financeiro mais importante de um negócio. (TORRES, 2022)

Ainda de acordo com Torres (2022), o DRE é um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando lucro ou prejuízo, considerando um determinado período de tempo. A importância desse documento vai além do cumprimento das exigências contábeis e fiscais, sendo essencial também para o controle e sucesso do negócio.

A seguir são apresentados estes relatórios, a partir dos quais serão elaboradas análises e apresentados os indicadores. É importante ressaltar que os resultados apresentados nos relatórios durante os anos de 2018, 2019 e 2020 são referentes aos resultados consolidados do grupo Siemens AG (proporcionais a fração da atual Siemens Energy), uma vez que a companhia realizou seu *carve out*¹ somente em 2020 e seus resultados foram dissociados no ano de 2021. Para todo e qualquer efeito este fato não prejudica a pesquisa.

Figura 4 - Balanço Patrimonial (Ativo)⁴

| BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Caixa & Investimentos de Curto Prazo | € 5.333 | € 4.630 | € 1.871 | € 2.544 |
| Caixa, Equivalentes de Caixa | € 5.333 | € 4.630 | € 1.871 | € 2.544 |
| Total de Contas a Receber | € 10.049 | € 10.083 | € 14.058 | € 15.567 |
| Contas a Receber Líquido | € 9.705 | € 8.393 | € 10.327 | € 9.998 |
| Contas a Receber Bruto | € 9.705 | € 8.393 | € 10.327 | € 9.998 |
| Outros valores a Receber | € 344 | € 1.690 | € 3.731 | € 5.569 |
| Estoques | € 6.146 | € 6.530 | € 7.148 | € 6.607 |
| Produtos Acabados | € 1.248 | € 1.538 | € 1.938 | € 1.762 |
| Trabalho em Andamento | € 2.769 | € 2.854 | € 2.935 | € 3.023 |
| Matérias-primas | € 1.659 | € 1.805 | € 1.867 | € 1.475 |
| Adiantamentos | € 470 | € 333 | € 408 | € 347 |
| Outros Ativos Circulantes | € 1.551 | € 1.311 | € 1.840 | € 1.288 |
| Ativos Circulantes Diversos | € 1.551 | € 1.311 | € 1.840 | € 1.288 |
| ATIVO CIRCULANTE TOTAL | € 23.079 | € 22.554 | € 24.917 | € 26.006 |
| Ativo Imobilizado Líquido | € 5.104 | € 4.877 | € 3.275 | € 3.085 |
| Ativo Imobilizado Bruto | € 11.572 | € 10.717 | € 8.194 | € 7.495 |
| Imóveis | € 2.474 | € 2.414 | € 1.703 | € 1.413 |
| Máquinas e Equipamentos | € 4.380 | € 4.130 | € 4.042 | € 3.827 |
| Construções em Andamento | € 624 | € 526 | € 447 | € 393 |
| Arrendamentos | € 1.909 | € 1.533 | € - | € - |
| Outros Ativos Imobilizados | € 2.185 | € 2.114 | € 2.002 | € 1.862 |
| Depreciação Acumulada | -€ 6.468 | -€ 5.840 | -€ 4.919 | -€ 4.410 |
| Imóveis | -€ 1.018 | € 941 | € 555 | € 411 |
| Máquinas e Equipamentos | -€ 3.234 | € 3.008 | € 2.824 | € 2.606 |
| Construções em Andamento | -€ 1 | € - | € 3 | € - |
| Outros Ativos Imobilizados | -€ 1.711 | € 1.641 | € 1.537 | € 1.393 |
| Investimentos Totais e Adiantamentos | € 1.072 | € 1.071 | € 1.255 | € 1.211 |
| Investimentos a Longo Prazo (Empresas Afiliadas) | € 720 | € 753 | € 818 | € 784 |
| Outros Investimentos a Longo Prazo | € 352 | € 318 | € 437 | € 427 |
| Títulos a Receber a Longo Prazo | € 318 | € - | € 3 | € 3 |
| Ativos Intangíveis | € 13.099 | € 13.215 | € 14.558 | € 14.429 |
| Goodwill | € 9.538 | € 9.376 | € 9.815 | € 9.462 |
| Outros ativos intangíveis | € 3.561 | € 3.839 | € 4.743 | € 4.967 |
| Outros ativos | € 339 | € 258 | € 291 | € 343 |
| Outros ativos Tangíveis | € 339 | € 258 | € 291 | € 343 |
| ATIVO TOTAL | € 44.141 | € 43.032 | € 45.041 | € 45.763 |

¹ Alienação parcial de uma unidade de negócios na qual uma empresa-mãe vende uma participação minoritária de uma subsidiária a investidores externos.

⁴ Todos os valores em milhões de euros, exceto valores por ação.

Figura 5 - Balanço Patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido)⁴

| BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO & PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Dívida a Curto Prazo & Parcela Corrente da Dívida a Longo Prazo | € 551 | € 717 | € 359 | € 1 |
| Dívida a Curto Prazo | € 280 | € 438 | € - | € - |
| Parcela Corrente da Dívida a Longo Prazo | € 271 | € 279 | € 359 | € 1 |
| Títulos e Contas a Pagar | € 5.764 | € 4.768 | € 4.698 | € 4.303 |
| Imposto de Renda a pagar | € 391 | € 314 | € 372 | € 373 |
| Outros Passivos Circulantes | € 15.896 | € 15.870 | € 18.058 | € 17.742 |
| Obrigações Trabalhistas | € 1.769 | € 1.605 | € 1.546 | € 1.546 |
| Outros passivos circulantes | € 14.127 | € 14.265 | € 16.512 | € 16.196 |
| PASSIVO CIRCULANTE TOTAL | € 22.602 | € 21.669 | € 23.487 | € 23.418 |
| Dívida de Longo Prazo | € 2.177 | € 1.669 | € 547 | € 877 |
| Dívidas a Longo Prazo (Excluindo Arrendamento Mercantil) | € 1.093 | € 741 | € 494 | € 793 |
| Dívidas não Convertíveis | € 1.093 | € 741 | € 494 | € 793 |
| Obrigações de Arrendamento Mercantil | € - | € - | € 53 | € 84 |
| Provisão para Riscos e Encargos | € 2.798 | € 3.152 | € 4.032 | € 4.022 |
| Impostos Diferidos | -€ 876 | -€ 631 | € 360 | € 509 |
| Impostos Diferidos - Crédito | € 254 | € 426 | € 1.102 | € 1.195 |
| Impostos Diferidos - Débito | -€ 1.130 | -€ 1.057 | -€ 742 | -€ 686 |
| Outras Responsabilidades | € 1.090 | € 725 | € 2.784 | € 5.550 |
| Outras Responsabilidades (Excluindo Impostos de Renda Diferidos) | € 1.090 | € 725 | € 2.784 | € 5.550 |
| PASSIVO TOTAL | € 28.921 | € 27.641 | € 31.952 | € 35.062 |
| Patrimônio Líquido | € 14.958 | € 14.943 | € 11.856 | € 9.499 |
| Participação Acionária em Ações Ordinárias | € 727 | € 727 | € - | € - |
| Reserva de Capital | € 12.418 | € 12.324 | € - | € - |
| Lucros Retidos | € 2.605 | € 2.906 | € - | € - |
| Ajustes Cumulativos de Conversão para Moeda Estrangeira | -€ 523 | -€ 759 | € 421 | € 71 |
| Lucros não Realizados com Títulos Negociáveis | € - | € - | -€ 37 | € 28 |
| Outras Reservas Apropriadas | € 12 | -€ 55 | € - | € - |
| Resultado Transportado | € - | € - | € 11.472 | € 9.400 |
| Ações em Tesouraria | -€ 281 | -€ 200 | € - | € - |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL | € 14.958 | € 14.943 | € 11.856 | € 9.499 |
| Participação Minoritária Acumulada | € 262 | € 448 | € 1.233 | € 1.202 |
| PATRIMÔNIO TOTAL | € 15.220 | € 15.391 | € 13.089 | € 10.701 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | € 44.141 | € 43.032 | € 45.041 | € 45.763 |

⁴ Todos os valores em milhões de euros, exceto valores por ação.

Figura 6 - Demonstração de Resultados do Exercício⁴

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Receita Bruta | € 28.482 | € 27.457 | € 28.797 | € 28.023 |
| Custo dos Bens e Serviços Vendidos (Incluindo Depreciação e Amortização) | € 25.065 | € 25.318 | € 24.615 | € 23.876 |
| Custo dos Bens e Serviços Vendidos (Excluindo Depreciação e Amortização) | € 23.602 | € 23.267 | € 23.406 | € 22.595 |
| Despesas de Depreciação e Amortização | € 1.463 | € 2.051 | € 1.209 | € 1.281 |
| Depreciation | € 954 | € 938 | € 658 | € 705 |
| Amortization de Intangíveis | € 509 | € 1.113 | € 551 | € 576 |
| Resultado Bruto | € 3.417 | € 2.139 | € 4.182 | € 4.147 |
| Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas | € 3.164 | € 3.712 | € 3.648 | € 3.808 |
| Pesquisa e Desenvolvimento | € 1.155 | € 985 | € 1.001 | € 1.069 |
| Outras Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas | € 2.009 | € 2.727 | € 2.647 | € 2.739 |
| Lucro Antes dos Juros e Tributos (EBIT) | € 253 | € -1.573 | € 534 | € 339 |
| Despesa Incomum | € 673 | € 376 | € - | € - |
| Receita/Despesa não Operacional | € -17 | € -61 | € 80 | € 112 |
| Receita de Juros não Operacionais | € 45 | € 39 | € 107 | € 109 |
| Despesas Financeiras | € 126 | € 176 | € 355 | € 324 |
| Despesa Financeira Bruta | € 126 | € 176 | € 355 | € 324 |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | € -518 | € -2.147 | € 206 | € 236 |
| Imposto de Renda | € 95 | € -276 | € 35 | € -494 |
| Imposto de Renda - Nacional Atual | € 422 | € 283 | € 468 | € 160 |
| Imposto de Renda - Diferido Doméstico | € -327 | € -559 | € -433 | € -654 |
| Patrimônio nas Afiliadas | € 53 | € 12 | € 111 | € -85 |
| Lucro Líquido Consolidado Acumulado | € -560 | € -1.859 | € 282 | € 645 |
| Despesa de Participação Minoritária | € -107 | € -253 | € 124 | € 98 |
| Resultado Líquido | € -453 | € -1.606 | € 158 | € 547 |
| Lucro Líquido Após Extraordinários | € -453 | € -1.606 | € 158 | € 547 |
| Lucro Líquido Disponível para Comum | € -453 | € -1.606 | € 158 | € 547 |
| Ganhos por ação (Ordinárias) | (0.63) | (2.21) | 0.22 | 0.75 |
| Ações Ordinárias em Circulação | € 715 | € 726 | € 727 | € 727 |
| Ganhos por ação (Diluído) | (0.63) | (2.21) | 0.22 | 0.75 |
| Ações Diluídas em Circulação | € 715 | € 726 | € 727 | € 727 |
| Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA) | € 1.716 | € 478 | € 1.743 | € 1.620 |
| Lucro Antes dos Juros e Tributos (EBIT) | € 253 | € -1.573 | € 534 | € 339 |

4.3.2 Análise Vertical e Horizontal

Como exposto anteriormente, existem dois tipos de análises para aferir o desempenho e alocação dos recursos de uma organização, são elas a análise vertical e a análise horizontal, que, quando performadas de maneira conjunta, também pode ser chamada de análise combinada e pode ser considerada como o primeiro passo para a avaliação de uma companhia, sendo importante executar a exploração de outras métricas e indicadores juntamente.

As análises vertical e horizontal consistem em análises que buscam entender a dinâmica das operações de uma empresa. A análise vertical busca entender qual o percentual de cada setor da empresa em seus resultados. Enquanto que a análise horizontal foca na evolução dos resultados da empresa ao longo do tempo. (REIS, 2018)

⁴ Todos os valores em milhões de euros, exceto valores por ação.

Figura 7 - Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial (Ativo) ⁴

| | 2021 | | | 2020 | | | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------|--------|--------|----------|---------|--------|----------|--------|--------|----------|----|--------|
| | € | AH | AV | € | AH | AV | € | AH | AV | € | AH | AV |
| | | | | | | | | | | | | |
| BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO | | | | | | | | | | | | |
| Caixa & Investimentos de Curto Prazo | € 5.333 | 15,2% | 12,1% | € 4.630 | 147,5% | 10,8% | € 1.871 | -26,5% | 4,2% | € 2.544 | - | 5,6% |
| Caixa, Equivalentes de Caixa | € 5.333 | 15,2% | 12,1% | € 4.630 | 147,5% | 10,8% | € 1.871 | -26,5% | 4,2% | € 2.544 | - | 5,6% |
| Total de Contas a Receber | € 10.049 | -0,3% | 22,8% | € 10.083 | -28,3% | 23,4% | € 14.058 | -9,7% | 31,2% | € 15.567 | - | 34,0% |
| Contas a Receber Líquido | € 9.705 | 15,6% | 22,0% | € 8.393 | -18,7% | 19,5% | € 10.327 | 3,3% | 22,9% | € 9.998 | - | 21,8% |
| Contas a Receber Bruto | € 9.705 | 15,6% | 22,0% | € 8.393 | -18,7% | 19,5% | € 10.327 | 3,3% | 22,9% | € 9.998 | - | 21,8% |
| Outros valores a Receber | € 344 | -79,6% | 0,8% | € 1.690 | -54,7% | 3,9% | € 3.731 | -33,0% | 8,3% | € 5.569 | - | 12,2% |
| Estoques | € 6.146 | -5,9% | 13,9% | € 6.530 | -8,6% | 15,2% | € 7.148 | 8,2% | 15,9% | € 6.607 | - | 14,4% |
| Produtos Acabados | € 1.248 | -18,9% | 2,8% | € 1.538 | -20,6% | 3,6% | € 1.938 | 10,0% | 4,3% | € 1.762 | - | 3,9% |
| Trabalho em Andamento | € 2.769 | -3,0% | 6,3% | € 2.854 | -2,8% | 6,6% | € 2.935 | -2,9% | 6,5% | € 3.023 | - | 6,6% |
| Matérias-primas | € 1.659 | -8,1% | 3,8% | € 1.805 | -3,3% | 4,2% | € 1.867 | 26,6% | 4,1% | € 1.475 | - | 3,2% |
| Adiantamentos | € 470 | 41,1% | 1,1% | € 333 | -18,4% | 0,8% | € 408 | 17,6% | 0,9% | € 347 | - | 0,8% |
| Outros Ativos Circulantes | € 1.551 | 18,3% | 3,5% | € 1.311 | -28,8% | 3,0% | € 1.840 | 42,9% | 4,1% | € 1.288 | - | 2,8% |
| Ativos Circulantes Diversos | € 1.551 | 18,3% | 3,5% | € 1.311 | -28,8% | 3,0% | € 1.840 | 42,9% | 4,1% | € 1.288 | - | 2,8% |
| ATIVO CIRCULANTE TOTAL | € 23.079 | 2,3% | 52,3% | € 22.554 | -9,5% | 52,4% | € 24.917 | -4,2% | 55,3% | € 26.006 | - | 56,8% |
| Ativo Imobilizado Líquido | € 5.104 | 4,7% | 11,6% | € 4.877 | 48,9% | 11,3% | € 3.275 | 6,2% | 7,3% | € 3.085 | - | 6,7% |
| Ativo Imobilizado Bruto | € 11.572 | 8,0% | 26,2% | € 10.717 | 30,8% | 24,9% | € 8.194 | 9,3% | 18,2% | € 7.495 | - | 16,4% |
| Imóveis | € 2.474 | 2,5% | 5,6% | € 2.414 | 41,7% | 5,6% | € 1.703 | 20,5% | 3,8% | € 1.413 | - | 3,1% |
| Máquinas e Equipamentos | € 4.380 | 6,1% | 9,9% | € 4.130 | 2,2% | 9,6% | € 4.042 | 5,6% | 9,0% | € 3.827 | - | 8,4% |
| Construções em Andamento | € 624 | 18,6% | 1,4% | € 526 | 17,7% | 1,2% | € 447 | 13,7% | 1,0% | € 393 | - | 0,9% |
| Arrendamentos | € 1.909 | 24,5% | 4,3% | € 1.533 | - | 3,6% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Outros Ativos Imobilizados | € 2.185 | 3,4% | 5,0% | € 2.114 | 5,6% | 4,9% | € 2.002 | 7,5% | 4,4% | € 1.862 | - | 4,1% |
| Depreciação Acumulada | -€ 6.468 | 10,8% | -14,7% | -€ 5.840 | 18,7% | -13,6% | -€ 4.919 | 11,5% | -10,9% | -€ 4.410 | - | -9,6% |
| Imóveis | -€ 1.018 | 8,2% | -2,3% | -€ 941 | 69,5% | -2,2% | -€ 555 | 35,0% | -1,2% | -€ 411 | - | -0,9% |
| Máquinas e Equipamentos | -€ 3.234 | 7,5% | -7,3% | -€ 3.008 | 6,5% | -7,0% | -€ 2.824 | 8,4% | -6,3% | -€ 2.606 | - | -5,7% |
| Construções em Andamento | -€ 1 | - | 0,0% | € - | -100,0% | 0,0% | € 3 | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Outros Ativos Imobilizados | -€ 1.711 | 4,3% | -3,9% | -€ 1.641 | 6,8% | -3,8% | -€ 1.537 | 10,3% | -3,4% | -€ 1.393 | - | -3,0% |
| Investimentos Totais e Adiantamentos | € 1.072 | 0,1% | 2,4% | € 1.071 | -14,7% | 2,5% | € 1.255 | 3,6% | 2,8% | € 1.211 | - | 2,6% |
| Investimentos a Longo Prazo (Empresas Afiliadas) | € 720 | -4,4% | 1,6% | € 753 | -7,9% | 1,7% | € 818 | 4,3% | 1,8% | € 784 | - | 1,7% |
| Outros Investimentos a Longo Prazo | € 352 | 10,7% | 0,8% | € 318 | -27,2% | 0,7% | € 437 | 2,3% | 1,0% | € 427 | - | 0,9% |
| Titulos a Receber a Longo Prazo | € 318 | - | 0,7% | € - | -100,0% | 0,0% | € 3 | 0,0% | 0,0% | € 3 | - | 0,0% |
| Ativos Intangíveis | € 13.099 | -0,9% | 29,7% | € 13.215 | -9,2% | 30,7% | € 14.558 | 0,9% | 32,3% | € 14.429 | - | 31,5% |
| Goodwill | € 9.538 | 1,7% | 21,6% | € 9.376 | -4,5% | 21,8% | € 9.815 | 3,7% | 21,8% | € 9.462 | - | 20,7% |
| Outros ativos intangíveis | € 3.561 | -7,2% | 8,1% | € 3.839 | -19,1% | 8,9% | € 4.743 | -4,5% | 10,5% | € 4.967 | - | 10,9% |
| Outros ativos | € 339 | 31,4% | 0,8% | € 258 | -11,3% | 0,6% | € 291 | -15,2% | 0,6% | € 343 | - | 0,7% |
| Outros ativos Tangíveis | € 339 | 31,4% | 0,8% | € 258 | -11,3% | 0,6% | € 291 | -15,2% | 0,6% | € 343 | - | 0,7% |
| ATIVO TOTAL | € 44.141 | 2,6% | 100,0% | € 43.032 | -4,5% | 100,0% | € 45.041 | -1,6% | 100,0% | € 45.763 | - | 100,0% |

⁴ Todos os valores em milhões de euros, exceto valores por ação.

Figura 8 - Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido) ⁴

| | 2021 | | | 2020 | | | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------|---------|--------|----------|---------|--------|----------|---------|--------|----------|----|--------|
| | € | AH | AV | € | AH | AV | € | AH | AV | € | AH | AV |
| BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO & PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | | | |
| Dívida a Curto Prazo & Parcela Corrente da Dívida a Longo Prazo | € 551 | -23,2% | 1,2% | € 717 | 99,7% | 1,7% | € 359 | 35800% | 1% | € 1 | - | 0,0% |
| Dívida a Curto Prazo | € 280 | -36,1% | 0,6% | € 438 | - | 1,0% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Parcela Corrente da Dívida a Longo Prazo | € 271 | -2,9% | 0,6% | € 279 | -22,3% | 0,6% | € 359 | 35800% | 1% | € 1 | - | 0,0% |
| Títulos e Contas a Pagar | € 5.764 | 20,9% | 13,1% | € 4.768 | 1,5% | 11,1% | € 4.698 | 9,2% | 10,4% | € 4.303 | - | 9,4% |
| Imposto de Renda a Pagar | € 391 | 24,5% | 0,9% | € 314 | -15,6% | 0,7% | € 372 | -0,3% | 0,8% | € 373 | - | 0,8% |
| Outros Passivos Circulantes | € 15.896 | 0,2% | 36,0% | € 15.870 | -12,1% | 36,9% | € 18.058 | 1,8% | 40,1% | € 17.742 | - | 38,8% |
| Obrigações Trabalhistas | € 1.769 | 10,2% | 4,0% | € 1.605 | 3,8% | 3,7% | € 1.546 | 0,0% | 3,4% | € 1.546 | - | 3,4% |
| Outros passivos circulantes | € 14.127 | -1,0% | 32,0% | € 14.265 | -13,6% | 33,1% | € 16.512 | 2,0% | 36,7% | € 16.196 | - | 35,4% |
| PASSIVO CIRCULANTE TOTAL | € 22.602 | 4,3% | 51,2% | € 21.669 | -7,7% | 50,4% | € 23.487 | 0,3% | 52,1% | € 23.418 | - | 51,2% |
| Dívida de Longo Prazo | € 2.177 | 30,4% | 4,9% | € 1.669 | 205,1% | 3,9% | € 547 | -37,6% | 1,2% | € 877 | - | 1,9% |
| Dívidas a Longo Prazo (Excluindo Arrendamento Mercantil) | € 1.093 | 47,5% | 2,5% | € 741 | 50,0% | 1,7% | € 494 | -37,7% | 1,1% | € 793 | - | 1,7% |
| Dívidas não Convertíveis | € 1.093 | 47,5% | 2,5% | € 741 | 50,0% | 1,7% | € 494 | -37,7% | 1,1% | € 793 | - | 1,7% |
| Obrigações de Arrendamento Mercantil | € - | - | 0,0% | € - | -100,0% | 0,0% | € 53 | -36,9% | 0,1% | € 84 | - | 0,2% |
| Provisão para Riscos e Encargos | € 2.798 | -11,2% | 6,3% | € 3.152 | -21,8% | 7,3% | € 4.032 | 0,2% | 9,0% | € 4.022 | - | 8,8% |
| Impostos Diferidos | -€ 876 | 38,8% | -2,0% | -€ 631 | -275,3% | -1,5% | € 360 | -29,3% | 0,8% | € 509 | - | 1,1% |
| Impostos Diferidos - Crédito | € 254 | -40,4% | 0,6% | € 426 | -61,3% | 1,0% | € 1.102 | -7,8% | 2,4% | € 1.195 | - | 2,6% |
| Impostos Diferidos - Débito | € 1.130 | 6,9% | -2,6% | € 1.057 | 42,5% | -2,5% | € 742 | 8,2% | -1,6% | € 686 | - | -1,5% |
| Outras Responsabilidades | € 1.090 | 50,3% | 2,5% | € 725 | -74,0% | 1,7% | € 2.784 | -49,8% | 6,2% | € 5.550 | - | 12,1% |
| Outras Responsabilidades (Excluindo Impostos de Renda Diferidos) | € 1.090 | 50,3% | 2,5% | € 725 | -74,0% | 1,7% | € 2.784 | -49,8% | 6,2% | € 5.550 | - | 12,1% |
| PASSIVO TOTAL | € 28.921 | 4,6% | 65,5% | € 27.641 | -13,5% | 64,2% | € 31.952 | -8,9% | 70,9% | € 35.062 | - | 76,6% |
| Patrimônio Líquido | € 14.958 | 0,1% | 33,9% | € 14.943 | 26,0% | 34,7% | € 11.856 | 24,8% | 26,3% | € 9.499 | - | 20,8% |
| Participação Acionária em Ações Ordinárias | € 727 | 0,0% | 1,6% | € 727 | - | 1,7% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Reserva de Capital | € 12.418 | 0,8% | 28,1% | € 12.324 | - | 28,6% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Lucros Retidos | € 2.605 | -10,4% | 5,9% | € 2.906 | - | 6,8% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Ajustes Cumulativos de Conversão para Moeda Estrangeira | -€ 523 | -31,1% | -1,2% | € 759 | -280,3% | -1,8% | € 421 | 493,0% | 0,9% | € 71 | - | 0,2% |
| Lucros não Realizados com Títulos Negociáveis | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% | € 37 | -232,1% | -0,1% | € 28 | - | 0,1% |
| Outras Reservas Apropriadas | € 12 | -121,8% | 0,0% | € 55 | - | -0,1% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Resultado Transportado | € - | - | 0,0% | € - | -100,0% | 0,0% | € 11.472 | 22,0% | 25,5% | € 9.400 | - | 20,5% |
| Ações em Tesouraria | -€ 281 | 40,5% | -0,6% | -€ 200 | - | -0,5% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL | € 14.958 | 0,1% | 33,9% | € 14.943 | 26,0% | 34,7% | € 11.856 | 24,8% | 26,3% | € 9.499 | - | 20,8% |
| Participação Minoritária Acumulada | € 262 | -41,5% | 0,6% | € 448 | -63,7% | 1,0% | € 1.233 | 2,6% | 2,7% | € 1.202 | - | 2,6% |
| PATRIMÔNIO TOTAL | € 15.220 | -1,1% | 34,5% | € 15.391 | 17,6% | 35,8% | € 13.089 | 22,3% | 29,1% | € 10.701 | - | 23,4% |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | € 44.141 | 2,6% | 100,0% | € 43.032 | -4,5% | 100,0% | € 45.041 | -1,6% | 100,0% | € 45.763 | - | 100,0% |

⁴ Todos os valores em milhões de euros, exceto valores por ação.

Figura 9 - Análise Vertical e Horizontal da Demonstração de Resultados do Exercício⁴

| | 2021 | | | 2020 | | | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------|---------|--------|----------|---------|--------|----------|---------|--------|----------|----|--------|
| | € | AH | AV | € | AH | AV | € | AH | AV | € | AH | AV |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | | | | | | | | | | |
| Receita Bruta | € 28.482 | 3,7% | 100,0% | € 27.457 | -4,7% | 100,0% | € 28.797 | 2,8% | 100,0% | € 28.023 | - | 100,0% |
| Custo dos Bens e Serviços Vendidos (Inc. Depreciação e Amortização) | € 25.065 | -1,0% | 88,0% | € 25.318 | 2,9% | 92,2% | € 24.615 | 3,1% | 85,5% | € 23.876 | - | 85,2% |
| Custo dos Bens e Serviços Vendidos (Exc. Depreciação e Amortização) | € 23.602 | 1,4% | 82,9% | € 23.267 | -0,6% | 84,7% | € 23.406 | 3,6% | 81,3% | € 22.595 | - | 80,6% |
| Despesas de Depreciação e Amortização | € 1.463 | -28,7% | 5,1% | € 2.051 | 69,6% | 7,5% | € 1.209 | -5,6% | 4,2% | € 1.281 | - | 4,6% |
| Depreciation | € 954 | 1,7% | 3,3% | € 938 | 42,6% | 3,4% | € 658 | -6,7% | 2,3% | € 705 | - | 2,5% |
| Amortization de Intangíveis | € 509 | -54,3% | 1,8% | € 1.113 | 102,0% | 4,1% | € 551 | -4,3% | 1,9% | € 576 | - | 2,1% |
| Resultado Bruto | € 3.417 | 59,7% | 12,0% | € 2.139 | -48,9% | 7,8% | € 4.182 | 0,8% | 14,5% | € 4.147 | - | 14,8% |
| Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas | € 3.164 | -14,8% | 11,1% | € 3.712 | 1,8% | 13,5% | € 3.648 | -4,2% | 12,7% | € 3.808 | - | 13,6% |
| Pesquisa e Desenvolvimento | € 1.155 | 17,3% | 4,1% | € 985 | -1,6% | 3,6% | € 1.001 | -6,4% | 3,5% | € 1.069 | - | 3,8% |
| Outras Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas | € 2.009 | -26,3% | 7,1% | € 2.727 | 3,0% | 9,9% | € 2.647 | -3,4% | 9,2% | € 2.739 | - | 9,8% |
| Lucro Antes dos Juros e Tributos (EBIT) | € 253 | -116,1% | 0,9% | € 1.573 | -394,6% | -5,7% | € 534 | 57,5% | 1,9% | € 339 | - | 1,2% |
| Despesa Incomum | € 673 | 79,0% | 2,4% | € 376 | - | 1,4% | € - | - | 0,0% | € - | - | 0,0% |
| Receita/Despesa não Operacional | € 17 | -72,1% | -0,1% | € 61 | -23,8% | -0,2% | € 80 | -171,4% | -0,3% | € 112 | - | 0,4% |
| Receita de Juros não Operacionais | € 45 | 15,4% | 0,2% | € 39 | -63,6% | 0,1% | € 107 | -1,8% | 0,4% | € 109 | - | 0,4% |
| Despesas Financeiras | € 126 | -28,4% | 0,4% | € 176 | -50,4% | 0,6% | € 355 | 9,6% | 1,2% | € 324 | - | 1,2% |
| Despesa Financeira Bruta | € 126 | -28,4% | 0,4% | € 176 | -50,4% | 0,6% | € 355 | 9,6% | 1,2% | € 324 | - | 1,2% |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | € 518 | -75,9% | -1,8% | € 2.147 | -114,2% | -8% | € 206 | -12,7% | 0,7% | € 236 | - | 0,8% |
| Imposto de Renda | € 95 | -134,4% | 0,3% | € 276 | -888,6% | -1,0% | € 35 | -107,1% | 0,1% | € -€ | - | -1,8% |
| Imposto de Renda - Nacional Atual | € 422 | 49,1% | 1,5% | € 283 | -39,5% | 1,0% | € 468 | 192,5% | 1,6% | € 160 | - | 0,6% |
| Imposto de Renda - Diferido Doméstico | € 327 | -41,5% | -1,1% | € 559 | 29,1% | -2,0% | € 433 | -33,8% | -1,5% | € 654 | - | -2,3% |
| Patrimônio nas Afiliadas | € 53 | 341,7% | 0,2% | € 12 | -89,2% | 0,0% | € 111 | -230,6% | 0,4% | € 85 | - | -0,3% |
| Despesa de Participação Consolidado Acumulada | € 560 | -69,9% | -2,0% | € 1.859 | -759,2% | -6,8% | € 282 | -56,3% | 1,0% | € 645 | - | 2,3% |
| Despesa de Participação Minoritária | € 107 | -57,7% | -0,4% | € 253 | -304,0% | -0,9% | € 124 | 26,5% | 0,4% | € 98 | - | 0,3% |
| Resultado Líquido | € 453 | -71,8% | -1,6% | € 1.606 | -1116% | -6% | € 158 | -71,1% | 0,5% | € 547 | - | 2,0% |
| Lucro Líquido Após Extraordinários | € 453 | -71,8% | -1,6% | € 1.606 | -1116% | -6% | € 158 | -71,1% | 0,5% | € 547 | - | 2,0% |
| Lucro Líquido Disponível para Comum | € (0.63) | - | - | € (2.21) | - | - | € 0,22 | - | - | € 0,75 | - | - |
| Ganhos por ação (Ordinárias) | € 715 | -1,5% | 2,5% | € 726 | -0,1% | 2,6% | € 727 | 0,0% | 2,5% | € 727 | - | 2,6% |
| Ações Ordinárias em Circulação | € (0.63) | - | - | € (2.21) | - | - | € 0,22 | - | - | € 0,75 | - | - |
| Ganhos por ação (Diluído) | € 715 | -1,5% | 2,5% | € 726 | -0,1% | 2,6% | € 727 | 0,0% | 2,5% | € 727 | - | 2,6% |
| Ações Diluídas em Circulação | € 1.716 | 259,0% | 6,0% | € 478 | -72,6% | 1,7% | € 1.743 | 7,6% | 6,1% | € 1.620 | - | 5,8% |
| Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITD) | € 253 | -116,1% | 0,9% | € 1.573 | -394,6% | -5,7% | € 534 | 57,5% | 1,9% | € 339 | - | 1,2% |
| Lucro Antes dos Juros e Tributos (EBIT) | € 253 | -116,1% | 0,9% | € 1.573 | -394,6% | -5,7% | € 534 | 57,5% | 1,9% | € 339 | - | 1,2% |

⁴ Todos os valores em milhões de euros, exceto valores por ação.

4.3.3 Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas quantitativas utilizadas para verificar a saúde financeira de uma organização. Além disso, estes são extremamente importantes para verificar o desempenho perante os concorrentes e auxiliar na tomada de decisão por parte da gestão.

É importante notar que os indicadores devem sempre ser analisados em conjunto, uma vez que um indicador isolado pode não trazer informações suficientes e, conseqüentemente, levar a uma análise equivocada. Outrossim, para diversos indicadores, é importante que seja feita a comparação com empresas do mesmo setor, pois a interpretação pode variar dependendo do setor.

Neste fragmento do trabalho será elucidado o objetivo de cada indicador e a importância destes para a tomada de decisão e planejamento da organização. Os resultados foram calculados de acordo com as fórmulas mencionadas abaixo, os valores dos relatórios financeiros expostos e com a cotação da ação da Siemens Energy na bolsa de Valores de Frankfurt (ENR-DE) no dia 20 de outubro de 2022.

A. Valor da Firma (Enterprise Value)

O Valor da Firma é um cálculo que visa mensurar qual o real valor da companhia e se suas ações estão sobreavaliada ou subavaliada, é geralmente utilizado em transações de Fusão & Aquisição. Este indicador leva em conta as demonstrações financeiras da empresa e pode ser obtido através da seguinte fórmula:

$$VF = (\text{Ação (\$)} \times \text{Ações em Circulação}) + (\text{Dívida de Curto e Longo Prazo}) - \text{Caixa}$$

$$VF = 5.431.695.835 \text{ Euros}$$

B. Valor da Firma por EBITDA

Este indicador é uma derivação do Valor da Firma pelo EBITDA da empresa e nos possibilita uma análise mais assertiva entre empresas do mesmo setor, comparando a valorização da empresa com sua capacidade de gerar receita. De maneira geral, resultados abaixo de 10 são considerados saudáveis, pois

indicam um curto período de tempo para que a empresa pague por seus investimentos usando seu lucro operacional.

$$VF/EBITDA = \frac{\text{Valor da Firma}}{\text{EBITDA}} = 3,17$$

C. Retorno Sobre Patrimônio (Return On Equity)

O ROE busca mensurar qual a capacidade da companhia de gerar valor utilizando seus recursos próprios, ou seja, indica quão bem alocados estão sendo os recursos. O resultado do ROE pode ser interpretado como o valor (retorno) que o investidor irá gerar a cada \$1 adicionado à empresa.

$$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} = -3,03\%$$

D. Retorno Sobre Ativos (Return On Assets)

O ROA possui um conceito igual ao ROE, contudo mensura a rentabilidade da empresa ao utilizar seus ativos – quantos por cento destes ativos devem retornar em lucro com suas operações.

$$ROA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} = -1,03\%$$

E. Retorno Sobre Capital Investido (Return On Invested Capital)

O ROIC aponta qual a capacidade do negócio de gerar lucro utilizando todo seu capital investido, incluindo capital de terceiros e dívidas. Um bom resultado deste indicador expõe se a estratégia da empresa está adequada e se há boas chances de o retorno suceder.

$$ROIC = \frac{\text{NOPAT}}{\text{Capital Investido}} = -2,56\%$$

F. Dividend Yield⁵

O Dividend Yield mede quanto uma ação rende apenas considerando os dividendos distribuídos por ação, portanto está diretamente ligado com o lucro da empresa naquele período e é de grande interesse aos acionistas.

⁵ Taxa de retorno com os dividendos pagos por empresas

$$\text{Dividend Yield} = \frac{\text{Dividendo Pagos}}{\text{Preço da Ação}} = -0,62$$

G. Dívida Líquida

A dívida líquida se refere as obrigações financeiras da companhia subtraindo o montante disponível em caixa e equivalente de caixa; isto é, quanto dinheiro é necessário (além do caixa) para quitar todos seus compromissos.

$$\text{Dívida Líquida} = (\text{Dívidas de Curto e Longo Prazo}) - \text{Caixa} = - 2.605.000.000 \text{ Euros}$$

H. Dívida Líquida por Patrimônio Líquido

Este índice mede o grau de endividamento e divide a Dívida Líquida pelo Patrimônio Líquido, retornando um indicativo de quanto capital de terceiros a empresa utiliza para custear suas atividades. Comumente, um resultado baixo é considerado saudável e seguro, pois indica que a empresa possui capacidade de quitar suas dívidas em casos de crise ou falência.

$$\text{DL/PL} = \frac{\text{Dívida Líquida}}{\text{Patrimônio Líquido}} = - 0,17$$

I. Margem Bruta

A Margem Bruta é a relação entre o a receita obtida com a venda dos bens e seus custos de produção. Esta ainda não considera despesas gerais administrativas e impostos, portanto, uma margem bruta negativa é um forte indicativo de um problema na saúde financeira da empresa.

$$\text{Margem Bruta} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Bruta}} = 12\%$$

J. Margem Operacional

A Margem operacional, por sua vez, visa avaliar a eficiência das operações da companhia e possui a mesma dinâmica que a Margem Bruta.

$$\text{Margem Operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Líquida}} = 0,89\%$$

K. Margem Líquida

A Margem Líquida é a relação entre o Lucro Líquido e a Receita Líquida, ou seja, qual o retorno gerado pela companhia após todas as deduções da operação e impostos. Este indicador possui uma correlação com o nível de rentabilidade da empresa.

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Bruta}} = - 1,59\%$$

L. Índice de Liquidez Corrente

A Liquidez Corrente é um indicador que busca entender se a empresa possui capacidade de quitar todas suas dívidas no curto prazo, portanto é considerado apenas o circulante da empresa (ativo e passivo). Uma organização que dispõe de capacidade para quitar suas dívidas deverá apresentar um resultado igual ou superior a 1.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = 1,02$$

M. Índice de Liquidez Seca

A Liquidez Seca usa a mesma métrica da Liquidez Corrente, porém removendo o estoque, já que este não pode ser traduzido como dinheiro disponível, uma vez que depende da efetivação da venda. O resultado desta métrica possui a mesma interpretação e deverá ser igual ou inferior ao da Liquidez Corrente.

$$\text{Índice de Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}} = 0,75$$

N. Índice de Liquidez Geral

Divergindo dos outros dois índices de liquidez, o Índice de Liquidez Geral foca na capacidade da empresa de pagar suas dívidas no curto, médio e longo prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável em médio e longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{Exigível em médio e longo prazo}}$$

$$\text{Índice de Liquidez Geral} = 0,97$$

O. Índice de Endividamento Geral

Este índice expõe uma relação entre quantos por cento de seus ativos são financiados pelo capital de terceiros. Este, por ser um indicador básico, deve ser analisado com cuidado e levar em consideração outros fatores, como se o objetivo do endividamento está em linha com as metas da empresa, custo da dívida, capacidade de pagamento e entre outros.

$$\text{Índice de Endividamento Geral} = \frac{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível Total})}{\text{Ativo Total}}$$

$$\text{Índice de Endividamento Geral} = 0,56$$

Após calcular todos seus indicadores a empresa deve analisá-los e interpretá-los, para compreender se a estratégia anteriormente traçada está em linha ou se será necessário reavaliá-la. Além disso, elaborar qualquer estratégia tendo como base indicadores financeiros e análises possibilitam estratégias mais assertivas e baseadas em fatos concretos.

É importante ainda que a empresa se atente e se preocupe com a visão dos investidores sobre estas métricas, para que haja mais interesse na empresa por parte destes e, conseqüentemente, uma valorização.

5. CONCLUSÃO

Tendo em vista os itens supracitados é possível ter uma breve percepção da vasta importância que esta área de estudo possui em uma organização, independentemente de seu tamanho. Tal conhecimento, para as empresas de grande porte, é algo já mais difundido em sua cultura e vem sendo transmitido há gerações. Contudo, para as micro, pequenas e até mesmo algumas empresas médias, isto não é algo enraizado; podendo ser o causador de grandes problemas financeiros.

Barbosa (2010) conclui que:

O problema, principalmente das micro e pequenas empresas no Brasil, é a falta de conhecimento sobre a capacidade ou disponibilidades financeiras que possuem, causando a ausência de informações relevantes

para tomar decisões, e como o cenário competitivo exige respostas rápidas, acabam ficando prejudicadas.

À vista disso, é de grande valia que haja a disseminação deste conhecimento para os novos empreendedores que apostam no mercado brasileiro; de forma que suas tomadas de decisão passem a ser baseadas em fatos financeiros concretos.

Para o profissional, o primeiro passo é a elaboração de um planejamento financeiro. Neste deverão ser estabelecidas as diversas metas da empresa – custo, lucratividade, rotatividade de estoque, número de clientes e entre outros. Em seguida, é importante que este planejamento seja alinhado com o restante da empresa e estratégias sejam desenvolvidas para o atingimento das metas.

Após o desenvolvimento deste planejamento, metas e estratégias entram as funções da Análise Financeira, Contabilidade Gerencial e Gestão de Custos, que trabalharão, em geral, de forma conjunta e farão com que a empresa siga o caminho traçado, evitando desvios ou o não atingimento dos resultados e metas esperados.

Outro ponto importante é que os gestores criem uma estrutura organizacional bem definida e com metas e responsabilidades também bem definidas; havendo sempre sinergia entre as áreas, não somente financeira mas no âmbito geral, de forma que todas as engrenagens da companhia trabalhem juntas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Patrícia Bianca do. **A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FINANCEIRA PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS**: estudo de caso em uma instituição de ensino. 2017. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20112/6/Import%C3%A2nciaDaAn%C3%A1lise.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2022.

AUZIER MAMEDE JÚNIOR, CÉZAR AUGUSTO. **PLANO DE ENSINO E APOSTILA TEMÁTICA**. [S. l.: s. n.], 2018.

BARBOSA, Heitor M. A análise de demonstrativos financeiros como ferramenta para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Scientia FAER**, Olímpia, v. 2 a. 2, p. 38-52, 2010. Disponível em: http://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170802100924.pdf. Acesso em: 27 out. 2017.

BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. **GESTÃO DE CUSTOS**. [s.l.] Saraiva Educação S.A., 2017.

BURGER, Ludwig; STEITZ, Christoph. Siemens Energy apresenta proposta pela participação que lhe falta da Gamesa. **Istoé: Dinheiro**. Frankfurt, p. 1-1. 22 maio 2022. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/siemens-energy-apresenta-proposta/>. Acesso em: 25 set. 2022.

CAPITAL NOW (Brasil). **ROIC: o que é e porque você deve ter esse indicador na cabeça**. 2019. Disponível em: <https://capitalresearch.com.br/blog/roic/>. Acesso em: 15 out. 2022.

DE SOUZA NUNES, JANAINA. A Análise Financeira e seu reflexo na Contabilidade Gerencial. *In*: DE SOUZA NUNES, JANAINA. **A Análise Financeira e seu reflexo na Contabilidade Gerencial**. [S. l.], 21 abr. 2021. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-analise-financeira-e-seu-reflexo-na-contabilidade-gerencial/55900>. Acesso em: 18 out. 2021.

E INVESTIDOR (Brasil). **O que é dividend yield?** 2022. Disponível em: https://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/o-que-e-dividend-yield?amp&gclid=EAlaIQobChMIwojvu-OL-wIV60FIAB3fYgArEAAYASAAEgJESPD_BwE. Acesso em: 15 out. 2022.

EXAME INVEST (Brasil). **Dívida líquida: o que é e como calcular?** 2022. Disponível em: <https://exame.com/invest/guia/divida-liquida-o-que-e-e-como-calculiar/>. Acesso em: 20 out. 2022.

EXAME INVEST (Brasil). **Margem operacional: saiba como calcular esse indicador financeiro.** 2022. Disponível em: <https://exame.com/invest/guia/margem-operacional-saiba-como-calculiar-esse-indicador-financeiro/>. Acesso em: 20 out. 2022.

FERNANDO, Jason. **Enterprise Value (EV) Formula and What It Means.** 2022. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/e/enterprisevalue.asp>. Acesso em: 10 out. 2022.

FIA BUSINESS SCHOOL (Brasil). **Indicadores Financeiros:** o que são, os principais e como analisar. O que são, os principais e como analisar. 2021. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/indicadores-financeiros/#:~:text=Indicadores%20financeiros%20são%20medidas%20quantitativas,x%20retorno%20para%20seu%20capital>. Acesso em: 10 out. 2022.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HENRIQUE VIEIRA, Carlos; HIMURO PRIMO, Priscila; CRISTINA SPIRONELLI, Fabiane; HENRIQUE AVELINO, Cleide. **O Planejamento Financeiro como ferramenta de controle para o Administrador.** Araçatuba: [s. n.], 2018. Disponível em: https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2018/05/Revista_eHumanitas_04_2018.pdf#page=60. Acesso em: 18 out. 2021.

INVEST NEWS (Brasil). **ROA: como analisar e calcular esse indicador?** 2022. Disponível em: <https://investnews.com.br/guias/roa-como-analisar-e-calculiar-esse-indicador/>. Acesso em: 15 out. 2022.

MARSCHNER, Rodrigo Padilha. **IMPACTO CAUSADO NA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AUTOPEÇAS PELA CRISE ECONÔMICA DE 2015.** 2017. 33 f. TCC (Graduação) - Curso de Economia, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172540/001057049.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 jul. 2022.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à Controladoria:** Conceitos, Sistema, Implementação. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1993. 104p.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. **Sistemas de Informações Gerenciais:** Estratégicas, Táticas e Operacionais. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA JÚNIOR, Neidineu Casas de. Análise Financeira como Ferramenta para Tomada de Decisão. Revista Especialize On-Line Ipog, Goiânia, v. 1, n. 16, p. 2-9, dez. 2018. Disponível em: <https://ipog.edu.br/wp-content/uploads/2020/12/neidineu-casas-de-oliveira-junior-101591018.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2022.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. O papel da Contabilidade Gerencial no processo empresarial de criação de valor. **Caderno de Estudos**, [S.L.], n. 21, p. 01-16, ago. 1999. Fap UNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-92511999000200003>.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à Contabilidade Gerencial. In: PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: Iesde Brasil S.A., 2012. p. 11-25. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=phJkhgva1_4C&oi=fnd&pg=PA7&dq=contabilidade+gerencial&ots=1-XFiDSMP6&sig=DNE6DZNcoiraoaWGZNeuGz9arl4#v=onepage&q=contabilidade%20gerencial&f=false. Acesso em: 29 jul. 2022.

PAULA, Gilles B. de. **Indicadores de Liquidez – Corrente, Seca, Imediata e Geral**. 2014. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/indicadores-de-liquidez-corrente-seca-imediata-e-geral/>. Acesso em: 25 out. 2022.

REDAÇÃO COBRE FÁCIL (Brasil). **Tesouraria: qual a função do setor e modelo de organograma**. 2021. Disponível em: <https://www.cobrefacil.com.br/blog/tesouraria>. Acesso em: 25 set. 2022.

REIS, Tiago. **Análise vertical e horizontal: aprenda na prática como fazer**. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/analise-vertical-e-horizontal/#:~:text=As%20análises%20vertical%20e%20horizontal%20consistem%20em%20análises%20que%20buscam,empresa%20ao%20longo%20do%20tempo>. Acesso em: 10 out. 2022.

REIS, Tiago. **Avaliando empresas através do seu Enterprise Value (Valor da Firma)**. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/enterprise-value-valor-da-firma/>. Acesso em: 10 out. 2022.

REIS, Tiago. **O que é ROIC: fórmula, exemplos e como calcular**. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/o-que-roic/>. Acesso em: 15 out. 2022.

REDAÇÃO WARREN (Brasil). **O que é margem bruta**. 2020. Disponível em: https://warren.com.br/magazine/o-que-e-margem-bruta/amp/?gclid=EAlaIqobChMIzoWxxueN-wIVbhZMCh3oCwyBEAAYASAAEgIXjPD_BwE. Acesso em: 20 out. 2022.

SIEMENS AG (Alemanha). **Company**. Disponível em:

<https://www.siemens.com/global/en/company/about/history/company.html>. Acesso em: 25 set. 2022.

SIEMENS ENERGY (Alemanha). **About Siemens Energy**. Disponível em:

<https://www.siemens-energy.com/global/en/company/about.html>. Acesso em: 25 set. 2022.

SIEMENS ENERGY (Alemanha). **The History of Energy at Siemens**. Disponível em:

<https://www.siemens-energy.com/global/en/company/about/history.html>. Acesso em: 20 set. 2022.

STATUS INVEST (Brasil). **DÍVIDA LÍQUIDA/PATRIMÔNIO LÍQUIDO**. 2020. Disponível em:

<https://statusinvest.com.br/termos/d/divida-liquida-patrimonio-liquido>. Acesso em: 20 out. 2022.

STATUS INVEST (Brasil). **ROA**. 2020. Disponível em:

<https://statusinvest.com.br/termos/r/roa>. Acesso em: 10 out. 2022.

TORRES, Vitor. **Balanco Patrimonial: O que é? Saiba como fazer e exemplos**. 2022.

Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/balanco-patrimonial/>. Acesso em: 10 out. 2022.

TORRES, Vitor. **O que é DRE na Contabilidade? Como Fazer e qual sua Importância no Sucesso de uma Empresa?** 2022. Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-dre-para-que-serve/>. Acesso em: 10 out. 2022.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WALL STREET JOURNAL. **Siemens Energy AG**: Financials. Financials. 2022. Disponível em:

<https://www.wsj.com/market-data/quotes/XE/ENR/financials>. Acesso em: 20 out. 2022.

APÊNDICE A – CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA DE CAMPO

Olá, tudo bem?

Estou finalizando minha graduação neste semestre e estou elaborando o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O tema será o seguinte:

- **ANÁLISE FINANCEIRA, GESTÃO DE CUSTOS E CONTABILIDADE GERENCIAL COMO MECANISMOS PARA A TOMADA DE DECISÃO E ÊXITO EMPRESARIAL DA SIEMENS ENERGY.**

Para a elaboração deste trabalho estou utilizando o modelo TCC Estágio, disponibilizado pela UNICAMP. Dentro deste modelo a minha ideia é desenvolver uma fundamentação teórica sobre o tema e um estudo de caso com a Siemens Energy; portanto, precisaria da sua ajuda para responder um breve questionário sobre as áreas financeiras e as ferramentas utilizadas pela Siemens Energy.

Os dados (financeiros ou não-financeiros) não divulgados ao mercado (confidenciais) não devem ser fornecidos e não serão apresentados no trabalho. Ademais, as perguntas apresentadas no questionário já foram alinhadas com a Nathalia Fiorini e, após a coleta dos dados, as informações e o texto serão novamente apresentados à Nathalia para aprovação, de forma que nenhuma informação confidencial seja divulgada.

Você poderia me ajudar respondendo algumas perguntas?

Atenciosamente,
Bruno Fernandes Ferreira

Siemens Energy Brasil Ltda.
SE GP G INP IST S LAM
Av. Eng. João Fernandes Gimenes Molina, 1745
13213-080 Jundiaí-SP, Brasilien
<mailto:brunoferreira@siemens-energy.com>
siemens-energy.com



Siemens Energy is a trademark licensed by Siemens AG.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO

1. Em qual área da Siemens Energy você trabalha atualmente?
 - Controladoria Central
 - Controladoria (Business Unit)
 - Controladoria de Projetos
 - Tesouraria
 - Outro

2. Qual o seu cargo dentro da área em que trabalha?

3. Há quanto tempo trabalha na empresa?
 - Menos de 1 ano
 - Entre 1 e 5 anos
 - Entre 5 e 10 anos
 - Entre 10 e 15 anos
 - Mais de 15 anos

4. Descreva a organização geral das áreas financeiras na Siemens Energy (Overview das áreas e inter-relação entre elas).

5. Qual a sua percepção sobre a organização financeira da Siemens Energy e as ferramentas de análise e controle utilizadas por ela?

6. Desde quando você entrou na companhia, houve alguma mudança na maneira como o controle e a análise financeira é feita? Se sim, você considera esta mudança um avanço?

7. Como você descreveria a rotina dentro da sua área (processos, ferramentas e relação com outras áreas)?

8. Qual a importância da sua área para a organização?

9. Dentro da sua função qual a sua contribuição para que a empresa tenha sucesso e atinja o resultado esperado?